



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DECOMPOSIÇÃO DE SERAPILHEIRA EM ÁREAS DE ZONA DA MATA SOB DIFERENTES INTENSIDADES DE ANTROPIZAÇÃO

Maria da Conceição Viana Invenção^{1*}, Maiara Pedral dos Santos¹, Luiz Filipe Santos Silva¹, Mateus de Jesus Santos¹, Marcelo Santos Menezes¹, Marques Xavier Lima¹, Alexandre de Siqueira Pinto²

1. Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biologia; 2. Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ecologia. *mdconceicaovi@outlook.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de ecossistemas/Pôster

A decomposição da serapilheira é um dos principais fatores responsáveis pelo qual os nutrientes retornam ao solo. Este processo ecossistêmico pode ser utilizado para avaliar o funcionamento de florestas em diferentes estágios sucessionais. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da sazonalidade hídrica e das perturbações antrópicas sobre a decomposição da serapilheira em duas áreas na Zona da Mata em Sergipe, denominadas Aberta (antropizada) e Fechada (conservada). Em cada área foram instaladas 20 bolsas de decomposição (dimensões 25 x 25 cm; malha 4 mm), cada uma contendo 10g de material foliar seco previamente coletado na área experimental. As coletas das bolsas foram realizadas aproximadamente aos 30, 60, 90 e 120 dias após a sua instalação, sendo retiradas 5 bolsas por área em cada visita ao campo. Foram realizados dois períodos de incubação: 1) entre os meses abril e julho de 2016 (estação chuvosa) e; 2) entre dezembro/2016 e março/2017 (estação seca). O material remanescente nas bolsas foi seco em estufa a 65°C por 72 horas e posteriormente pesado. Os coeficientes de decomposição (K) encontrados nas áreas Fechada e Aberta foram, respectivamente, de 1,36 e 0,94 g.g⁻¹.ano⁻¹ durante a estação chuvosa e 0,58 e 0,30 g.g⁻¹.ano⁻¹ durante a estação seca. O t_{1/2} foi estimado em 0,5 e 0,7 ano durante a estação chuvosa e em 1,2 e 2,3 anos na estação seca. Períodos de maior precipitação favorecem a atividade dos organismos fragmentadores e agentes decompositores, explicando os maiores valores de K, e menores valores do t_{1/2}, obtidos durante a estação chuvosa. A taxa de decomposição da área Fechada foi superior ao registrado na área Aberta, mostrando a influência dos diferentes estágios sucessionais existentes entre as áreas estudadas em consequência da antropização.

Agradecimentos: Ao Prof. José Oliveira Dantas por permitir acesso à área experimental; à FAPITEC pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.